06/03/2019 Introdução

Cenários de Desenvolvimento > Business Intelligence > Introdução









Descrição Principal

INTRODUÇÃO

O cenário de Business Intelligence tem como objetivo estabelecer métodos, procedimentos e padrões para o

desenvolvimento e manutenção de Sistemas de Informações Gerenciais da CAIXA, tendo como base o Processo Unificado.

Cenário foi desenvolvido a partir do Guia de Orientação para Desenvolvimento de Sistemas de Informações Gerenciais desenvolvido pela GESOL. Esta primeira versão não contêm os modelos de artefatos e deverá ser aprimorada através do processo de melhoria contínua com a colaboração de todas as unidades de desenvolvimento dentro do modelo do MPS -Caixa. A divulgação antes da elaboração dos modelos tem o propósito de promover e provocar a colaboração dessas unidades.

PRINCÍPIOS

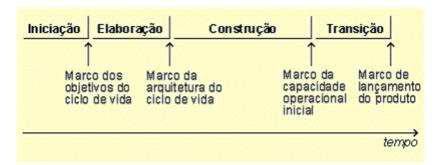
O Cenário de Business Intelligence a ser utilizado para desenvolvimento de sistemas de informações gerenciais constitui-se num modelo de processo de engenharia de "software" baseado nos conceitos estabelecidos no MN TE 177 - DIRETRIZES E CONTROLES DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS para desenvolvimento e manutenção de sistemas e, adaptado para orientar o desenvolvimento e manutenção de Sistemas de Informações Gerenciais na Caixa.

ESTRUTURA DO PROCESSO

ORIENTAÇÕES GERAIS

O ciclo de vida para projeto de desenvolvimento/manutenção de sistemas de informações gerenciais na caixa é composto das seguintes fases (cada uma concluída por um marco principal), e por disciplinas.

Fases e Marcos



FASE INICIAÇÃO

O principal objetivo é formular o escopo do projeto, capturando de forma preliminar as necessidades de informação mais importantes para o usuário, visando compor a proposta de solução do sistema.

Outros objetivos da fase de iniciação incluem estabelecer o escopo do software do projeto e as condições limite, critérios de aceitação e o que deve ou não estar no produto, discriminar os contextos do 06/03/2019 Introdução

sistema, estimar o custo geral e a programação para o projeto inteiro, estimar riscos em potencial (as origens de imprevistos) e preparar o ambiente de suporte para o projeto.

São identificados os assuntos/contextos de negócio, as fontes de informação e efetuado

detalhamento do nível de informação além dos requisitos da arquitetura tecnológica. Identificar a origem das informações (sistemas, áreas externas) de forma a prever requisitos da arquitetura de dados e da aplicação.

FASE ELABORAÇÃO

A meta da fase de elaboração é criar a linha de base para a arquitetura do sistema a fim de fornecer uma base estável para o esforço da fase de construção.

A arquitetura se desenvolve a partir de um exame dos requisitos mais significativos (aqueles que têm grande impacto na arquitetura do sistema) e de uma avaliação de risco.

Nesse momento, devem ser examinados os objetivos e o escopo detalhados do sistema, a opção de arquitetura e a resolução dos principais riscos.

Os objetivos primários da fase de elaboração incluem assegurar que a arquitetura, os requisitos e os

planos sejam estáveis o suficiente e que os riscos sejam suficientemente diminuídos a fim de determinar com segurança o custo e a programação para a conclusão do desenvolvimento.

Na fase de Elaboração são efetuados mapeamentos de dados para que se complemente a identificação dos requisitos técnicos de dados e de aplicação.

São identificadas as plataformas e os sistemas de arquivos em que os dados estão armazenados,

definida a necessidade de Staging Área, para onde os dados serão transferidos e quais as suas transformações, são detalhados os processos de extração, transformação e carga (ETL), os recursos a serem utilizados para se fazer esta extração e as ferramentas a serem utilizadas.

São desenvolvidas as lógicas dos processos de ETL através da elaboração dos fluxos das

informações e são feitas as especificações dos processos. Os processos de geração de consultas pré-formatadas são também detalhados.

FASE DE CONSTRUÇÃO

A meta da fase de construção é esclarecer os requisitos restantes e concluir o desenvolvimento do sistema com base na arquitetura da linha de base.

Os objetivos principais da Fase de Construção incluem:

- Minimizar os custos de desenvolvimento, otimizando recursos e evitando retrabalhos desnecessários.
- Y Atingir a qualidade adequada com rapidez e eficiência.
- Atingir as versões úteis (alfa, beta e outros releases de teste) com rapidez e eficiência.

06/03/2019 Introdução

Y Concluir a análise, o design, o desenvolvimento e o teste de todas as funcionalidades necessárias.

Desenvolver de modo iterativo e incremental um produto completo que esteja pronto para a transição para asua comunidade de usuários.

Isto implica em:

Descrever as especificações de contexto restantes e outros requisitos.

Refinar o design, concluir a implementação e testar o software. R

Decidir se o software, os locais e os usuários estão prontos para que o aplicativo seja implantado.

FASE DE TRANSIÇÃO

O foco da Fase de Transição é assegurar que o software esteja disponível para seus usuários finais.

No fim do ciclo de vida da Fase de Transição, os objetivos devem ter sido atendidos e o projeto deve estar em uma posição para fechamento.

A fase de Transição entra quando uma linha de base estiver desenvolvida o suficiente para ser implantada no domínio do usuário final. Isso normalmente requer que algum subconjunto usável do sistema tenha sido concluído com nível de qualidade aceitável e documentação do usuário, de modo que a transição para o usuário forneça resultados positivos para todas as partes.

Os objetivos principais da Fase de Transição são:

Teste beta para validar o novo sistema em confronto com as expectativas do usuário;

Teste beta e operação paralela relativa a um sistema legado que está sendo substituído;

R Atividades de ajuste, como correção de erros, melhoria no desempenho e na usabilidade;

R Avaliação das linhas de base de implantação tendo como base a visão completa e os critérios de aceitação para o produto;

Obtenção do consentimento dos envolvidos de que as linhas de base de implantação estão completas;

Obtenção do consentimento dos envolvidos de que as linhas de base de implantação são consistentes com os critérios de avaliação da visão.

👽 Voltar ao Início da Página



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL Publicado pela GEARQ - Gerência Nacional de Arquiteturas de TI